

Massagem Shantala: uma revisão integrativa da literatura

Alana de Ávila Cruvinel¹, Elaine Leonezi Guimarães¹ e Nuno Miguel Lopes de Oliveira¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

E-mail do autor principal: alanadeavilacruvinel@gmail.com

Grupo Temático: Divulgação científica

Resumo: O presente estudo teve como objetivo geral identificar e sintetizar evidências científicas sobre a massagem Shantala e seus efeitos no desenvolvimento infantil e no fortalecimento do vínculo entre cuidador e bebê. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como público-alvo lactentes e seus cuidadores. A pesquisa foi realizada por meio da busca sistematizada nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO, BVS, CINAHL, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library e PEDro, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como parâmetros de análise da revisão, destacam-se o ano de publicação, os delineamentos metodológicos e os principais desfechos identificados. Foram incluídos 14 estudos que atenderam aos critérios estabelecidos, os quais evidenciaram que a massagem Shantala contribui para a melhora da qualidade do sono, alívio de cólicas, desenvolvimento neuromotor, além de promover benefícios emocionais e fortalecimento do vínculo afetivo entre cuidador e bebê. Também foram observados efeitos positivos nos cuidadores, como redução da ansiedade e aumento do bem-estar. Conclui-se que a massagem Shantala apresenta benefícios relevantes no cuidado infantil, configurando-se como uma estratégia complementar de promoção da saúde. Dessa forma, os resultados obtidos possibilitaram sintetizar as evidências disponíveis e evidenciaram a importância dessa prática no contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Palavras-chave: Shantala, Lactentes, Desenvolvimento infantil